

Horário de Verão termina no próximo domingo em três regiões do país

Sex 17 fevereiro

O Horário de Verão termina neste domingo (19/2), a partir da 0 hora, quando os relógios das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste serão atrasados em uma hora.

A [Cemig](#) registrou redução no consumo de energia de 0,5% no estado, o que significa que 108.000 megawatts-hora foram poupados. Essa energia seria suficiente para abastecer Belo Horizonte, com 1,5 milhão de habitantes, durante nove dias.

Durante os 126 dias de vigência da medida, a Cemig registrou ainda uma redução diária de 4% na demanda máxima de energia, ou 350 MW (megawatts). Em termos de comparação, isso representa a geração de cinco das seis turbinas da Usina Hidrelétrica Três Marias.

Essa redução é suficiente para atender, durante todo o período do Horário de Verão, o pico de carga de uma cidade de 750 mil habitantes, equivalente à soma das cidades de Juiz de Fora e Sete Lagoas.

Segundo o engenheiro de Planejamento Energético da Cemig, Wilson Fernandes Lage, o objetivo do horário diferenciado é que a população aproveite a iluminação natural mais longa – característica da estação – e reduza a demanda energética no horário de pico, das 18h às 21h.

“A redução da demanda máxima no sistema é o maior benefício do Horário de Verão, porque alivia o carregamento nas linhas de transmissão, transformadores, sistemas de distribuição e unidades geradoras de energia, aumentando a confiabilidade e a segurança da operação do sistema elétrico, reduzindo o risco de ocorrência de desligamentos no Sistema Interligado Nacional”, explica Wilson Lage.

“Para os consumidores residenciais e comerciais, a economia é percebida na menor utilização da iluminação artificial. Se não houvesse o Horário de Verão, os consumidores poderiam ter um consumo de até 30 horas a mais por mês com a iluminação artificial”, completa.

Brasil

Segundo o Ministério das Minas e Energia, a medida possibilitou uma redução média de 4,5% na demanda por energia no horário de pico e de 0,5% no consumo nos estados que participam do Horário de Verão, o que equivale aproximadamente ao consumo mensal de energia de Brasília, com 2,8 milhões de habitantes.

Além disso, a estimativa de ganhos com o Horário de Verão é de R\$ 147,5 milhões, que representam o custo evitado em despacho de usinas térmicas, para atendimento à ponta de carga no período de vigência.